



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA  
01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICO CIENTÍFICO  
**Desafios e possibilidades da escola no campo em tempos de crises:  
uma experiência da Unidade Integrada José Nogueira**

*Challenges and possibilities of the school in the countryside in times of crisis:  
an experience of the José Nogueira Integrated Unit*

SILVA, Jessé Lima da<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, jessesm027@gmail.com

**Eixo temático:** Educação Formal

**Resumo**

O presente trabalho registra algumas das experiências e desafios da Unidade Integrada José Nogueira no período pandêmico. Na escola situada em São Manoel, zona rural de Lago do Junco-MA, as ações foram reorientadas devido à urgência do distanciamento social, ocorrendo primordialmente fora do ambiente escolar convencional, mas reiterando o compromisso com os estudantes, redesenhando estratégias de ensino-aprendizagem para enfrentar os desafios. A pandemia da Covid-19 trouxe impactos significativos para as escolas do campo. Algumas contribuições incluem a importância da tecnologia para a aprendizagem, valorização da aprendizagem contextualizada e flexibilidade no ensino, reforço das parcerias com as comunidades, inclusão de nova metodologia, reflexão sobre desigualdades educacionais e experimentação de métodos alternativos. A adaptação das escolas do campo revelou a capacidade de incorporar abordagens pedagógicas diversas, apesar das restrições impostas pela pandemia as escolas do campo abertas cumprem com sua função social para além da educação formal.

**Palavras-chave:** Escola do campo; Educação contextualizada; Prática pedagógica alternativa.

**Abstract:**

The present work registers some of the experiences and challenges of the José Nogueira Integrated Unit in the pandemic period. At the school located in São Manoel, rural area of Lago do Junco-MA, actions were reoriented due to the urgency of social distancing, taking place primarily outside the conventional school environment, but reiterating the commitment to students, redesigning teaching-learning strategies to face the challenges. The Covid-19 pandemic brought significant impacts to rural schools. Some contributions include the importance of technology for learning, valuing contextualized learning and flexibility in teaching, strengthening partnerships with communities, inclusion of new methodology, reflection on educational inequalities and experimentation with alternative methods. The adaptation of rural schools revealed the ability to incorporate different pedagogical approaches, despite the restrictions imposed by the pandemic, open rural schools fulfill their social function beyond formal education.

**Keywords:** Field school; Contextualized education; Alternative pedagogical practice.



## II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

### **Contexto**

A pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus, impactou profundamente as dinâmicas sociais e coletivas, exacerbando as desigualdades sociais já existentes. Assim como vários grupos, coletivos e instituições de ensino, incluindo escolas e universidades, a Unidade Integrada José Nogueira, situada em São Manoel, na zona rural de Lago do Junco-MA, reconheceu a necessidade de reavaliar suas estratégias diante das demandas de adaptação. A mencionada unidade busca ativamente, desde então, fomentar e construir conhecimento junto à comunidade escolar, abarcando desde turmas de educação infantil até os anos finais do ensino fundamental.

Importante ressaltar que, frente à urgência do distanciamento social, as ações foram reorientadas, ocorrendo primordialmente fora do ambiente escolar convencional. Encontros foram organizados em grupos reduzidos, sempre observando rigorosamente as diretrizes de prevenção contra a propagação do novo coronavírus. Conscientes de que a interação virtual não poderia abranger completamente todas as partes da comunidade escolar, especialmente considerando a limitação de acesso dos estudantes e suas famílias aos recursos digitais, torna-se evidente a falta de acesso democrático a tais recursos no contexto brasileiro.

Diante do panorama global de crise sanitária e civilizatória, que resultou na perda de incontáveis vidas e continua a causar luto em muitas famílias, a Unidade Integrada José Nogueira reitera que, mesmo em tempos de crises e emergências, não se pode negar o direito constitucional à educação. Comprometem-se com as questões urgentes para seus estudantes, redesenhando as estratégias de ensino-aprendizagem para enfrentar os desafios. Acreditam firmemente que a educação e a escola têm a responsabilidade preponderante de desempenhar um papel na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, igualitária e participativa.

A Unidade Integrada José Nogueira, localizada em São Manoel, a 24 km de Lago do Junco-MA, em 2021, dispo de um corpo docente composto por 13 professores e 78 alunos distribuídos geograficamente em quatro comunidades. Além desses, a comunidade escolar abrange gestores, coordenadores pedagógicos, pais/responsáveis e representantes da sociedade civil e entidades locais, que também desempenham funções na Unidade Executora Escolar. Este relato registra parte das experiências vivenciadas durante o ano letivo de 2021 nessa instituição de ensino.

A pandemia da Covid-19 trouxe impactos significativos para as escolas do campo, que são aquelas localizadas em áreas rurais e muitas vezes enfrentam desafios distintos das escolas urbanas. Algumas das contribuições da pandemia para as escolas do campo incluem: a conscientização da importância da tecnologia para a qualidade da aprendizagem; Valorização da aprendizagem contextualizada e flexibilidade no ensino; Reforço das parcerias com as comunidades e instituições; Reflexão sobre desigualdades educacionais e autoavaliação.

Isso demonstrou a capacidade de adaptação da presente escola na interação conjunta, permitindo que aprendam a incorporar diferentes abordagens pedagógicas. Com as restrições impostas pela pandemia, as escolas do campo, de modo geral tiveram que encontrar maneiras criativas de continuar o ensino. Isso pode ter levado a uma experimentação de métodos alternativos, como aulas ao ar livre, uso de materiais locais e enfoque em habilidades práticas, que, todavia não substitui a mediação escola e a humanidade do professor.

### **Descrição da Experiência**

É importante saber a finalidade e a intencionalidade da escola e do modelo de educação que escola queremos. Neste sentido, falar de Educação do Campo, de acordo com sua materialidade de origem, significa falar da necessidade de enfrentamento e de superação da lógica de organização (MOLINA, 2015). Durante a jornada do ano letivo de 2021, ocorreram diversas reuniões, algumas envolvendo toda a comunidade escolar, enquanto outras eram mais direcionadas e específicas, incluindo encontros com o secretário municipal de educação,



## II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

sessões semanais para planejamento de atividades escolares, além de reuniões de gestão e capacitação. Por exemplo, tivemos o Encontro Geral com a Comunidade Escolar e a Assembleia Geral Ordinária com a participação de pais, estudantes, professores, funcionários não docentes e representantes da sociedade civil e entidades locais.

Nesses momentos, várias pautas foram discutidas, como o papel social da escola, a apresentação da equipe de funcionários, a eleição e posse da Unidade Executora e do Caixa Escolar, a retomada das turmas dos anos finais do ensino fundamental, a definição do formato pedagógico (remoto ou híbrido), reflexões sobre como a pandemia afetou os alunos, planejamento de ações, organização da escola e informes gerais. Durante as sessões de planejamento, a equipe escolar dessa instituição delimitou as atividades de acolhidas, que foram realizadas presencialmente em quatro momentos distintos com quatro grupos, abordando o tema central: "Vínculo e Afeto no Ensino Remoto".

Vale destacar que todas essas atividades foram realizadas seguindo as normas sanitárias de prevenção da Covid-19. Três encontros foram realizados na igreja católica da comunidade São Manoel, devido à reforma em curso na escola. A igreja foi temporariamente adotada como local para as atividades da unidade de ensino. O quarto encontro de boas-vindas aconteceu com os estudantes das turmas de Maternal I e II, Jardim I e II – Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental em 25/03/2021 às 08 horas. Esta última atividade foi realizada na igreja católica do Povoado Centro dos Custódios, uma comunidade a 3 km da sede da escola, devido às dificuldades de acesso causadas pelo período de chuvas. A equipe escolar se deslocou até esse local para garantir a aula de boas-vindas, levando em consideração as dificuldades de deslocamento e as restrições impostas pela crise sanitária durante a pandemia e o período de fortes chuvas.

A docência, a partir destas primeiras experiências, foi adaptada para incorporar novas estratégias com o objetivo de assegurar o acesso ao ensino para todos os alunos, utilizando uma variedade de recursos para os métodos de ensino não presenciais. Para garantir resultados por diferentes meios, a escola implementou um cronograma semanal: Segunda-feira/ Entrega e orientações com material pedagógico; Terça-feira/ Planejamento e avaliação pedagógica conjunta; Quarta e Sexta-feira/ Acompanhamento das atividades dos estudantes e visitas as famílias da escola.

### **Resultados**

A pandemia da Covid-19 tornou os anos de 2020 e seguintes extremamente desafiadores e difíceis para toda a sociedade, especialmente para as populações em situação de vulnerabilidade. No contexto brasileiro, essa realidade é agravada pela presença de um governo que demonstrou falta de sensibilidade e promoveu o desmantelamento de políticas públicas e direitos fundamentais. Por um lado, as restrições à liberdade devido às medidas de distanciamento e isolamento físico foram fundamentais e impediram as pessoas de frequentarem escolas, reunirem-se em comunidades e participarem de eventos de formação e discussão sobre educação. Por outro lado, as relações sociais precisaram se adaptar a uma dinâmica remota, com interações limitadas, especialmente enquanto as aulas presenciais foram interrompidas. Diante de muitas incertezas, compreende-se os desafios que precisam ser superados e refletidos durante esse processo.

Compreender a "prática educativa implica ainda processos, técnicas, fins, expectativas, desejos, frustrações, a tensão permanente entre prática e teoria, entre liberdade e autoridade" (FREIRE, 1992, pag 56). Aproveitou-se a oportunidade para explorar tecnologias e meios digitais de comunicação, permitindo que se continuasse a construir e coordenar ações educacionais. No entanto, essa jornada revelou que o acesso à internet e às tecnologias de informação não é igualmente acessível a todos. Muitas pessoas enfrentaram dificuldades variadas, dependendo do contexto em que estavam inseridas, como a instabilidade da conexão para participar de atividades ou manter comunicação adequada.



## II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

Apesar desses desafios, perseverou-se. É crucial cuidar das relações, histórias e do tempo compartilhado com zelo e carinho. Coletivamente, enfrentam-se os desafios de 2020 e os anteriores à pandemia, que se acumulam para as jornadas futuras.

“A educação é, pois, processo histórico no qual o homem se reproduz, produzindo seu mundo” (FIORI, 2014 p. 70). Ai também está a prática social é um comportamento ou ação realizada por indivíduos ou grupos em um contexto social específico. Nesse sentido, a escola precisa se reconfigurar, adaptando-se a novos modelos que visem ao desenvolvimento de atividades de ensino e práticas pedagógicas, garantindo o progresso das aprendizagens dos alunos e restabelecendo os laços entre as famílias e a instituição escolar. O reforço do papel das escolas como centros comunitários também se destacou: muitas escolas do campo serviram como pontos de distribuição de recursos, informações e apoio durante a pandemia, reforçando o papel vital que essas instituições abertas desempenham aos povos e comunidades do campo, indo além do ensino formal. Reafirmando o direito a educação e se contrapondo aos fechamentos de escola do campo.

### Referências bibliográficas

FIORI, Ernani M. Conscientização e educação. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **II Caderno de educação popular em saúde**. Brasil: Ministério da Saúde, 2014. p. 55-72.

FREIRE, Paulo. Considerações em torno do ato de estudar. *In*: \_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. p. 9-13.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 32a ed (2022). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MOLINA, Mônica Castagna. **A Educação do Campo e o Enfrentamento das Tendências das Atuais Políticas Públicas**. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 6, n. 2, p. 378-400, jul./dez. 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Crise Estrutural, Conjuntura Nacional, Coronavirus e Educação – O Desmonte da Educação Nacional**. *Revista Exitus*, Santarém/PA, Vol. 10, p. 01-25, e020063, 2020.